



VARLAM CHALÁMOV

O ARTISTA DA PÁ

CONTOS DE KOLIMÁ 3

TRADUÇÃO DE LUCAS SIMONE

editora  34

Resumo de O Artista da Pá. Contos de Kolimá 3

Do comboio de prisioneiros que o levou até o campo de Víchera, nos Montes Urais, em 1929, até a longa viagem de trem de Irkutsk a Moscou, em 1953, quando ele finalmente retorna de seu calvário nas geladas minas de Kolimá, no leste da Sibéria, Varlam Chalámov registra, nos 28 contos de "O artista da pá", a luta pela sobrevivência no contexto de uma das maiores tragédias da humanidade: os campos de trabalhos forçados na União Soviética stalinista, onde morreram milhões de pessoas.

Enquanto alguns autores da literatura de testemunho, como Soljenítsin, buscam um retrato abrangente e moralizante do ocorrido, pregando a redenção por meio do sofrimento, Chalámov vai na direção oposta: sua narrativa seca e objetiva, de ascendência tchekhoviana, expõe os detalhes de cada situação vivida por ele e seus colegas de prisão, deixando uma marca indelével na memória dos leitores.

Seu estilo — descrito pelo próprio autor no ensaio "Sobre a prosa", recolhido ao final deste terceiro volume da série Contos de Kolimá — vem conquistando cada vez mais admiradores, como a Prêmio Nobel de Literatura de 2015, Svetlana Aleksiévitch, que considera Chalámov "o maior escritor do século XX".

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)